



SUMÁRIO

1. ATITUDES DOS DONOS DO NEGÓCIO

Palavra do Presidente	2
Relatório do Conselho de Administração	3
Visão Geral do Negócio	5
Gestão	7
Assembleias 2019	8
Líderes de Núcleo	9
Viagem Técnica ao Paraguai	10
Núcleo Feminino	12

2. SIMPLICIDADE

Reuniões de Núcleo	14
--------------------	----

3. QUALIDADE

Treinamentos 2019	20
Jovem Aprendiz	32
Aconteceu 2019	33
Dia de Cooperar	38

4. GENTE QUE AMA O QUE FAZ

Programa Jubilados 2019	41
-------------------------	----

5. GOSTAMOS DE DESAFIOS

Piscicultura 2019	44
-------------------	----

6. OBSTINAÇÃO POR RESULTADOS

Investimentos	45
Tributos Gerados	45
Safra 2018/2019	46
Governança Corporativa	47
Benefícios Sociais	47
Financiamento de Insumos	47

7. ORGULHO DO GANHO HONESTO

Demonstrações contábeis	48
Relatório do Auditor	55



Buscar caminhos que nos deem a sustentabilidade para as próximas décadas, este é o maior desafio que o conselho de administração, juntamente com a direção da Cooperativa Juriti tem para serem resolvidos, e para isto acontecer, precisamos de associados que tenham atitudes de donos do negócio.

Fazendo uma breve volta ao tempo: imaginem a Juriti hoje lá no centro, na rua 11 de Novembro, em suas instalações antigas, será que teríamos sobrevivido até hoje? Tenho certeza que não. Tivemos que tomar atitudes que custaram à direção muitas noites de sono. Porém, não tínhamos escolhas, precisávamos buscar soluções para a continuidade da Juriti.

Como em toda a mudança, não se consegue o aval de todos os associados, mas fomos apoiados pela grande maioria, que acreditaram e, com atitudes de

PALAVRA DO PRESIDENTE

donos do negócio, aprovaram o projeto levado à assembleia.

Os desafios continuam! Precisamos buscar e apoiar a diversificação, tanto nas propriedades como na Juriti.

Trabalhar com um único produto não é bom nem para o associado nem para a Cooperativa: o projeto peixe estará pronto em 2021 e trará mais uma renda para ambos os lados. Outros projetos que estão em estudo, serão, no tempo certo apresentados para os associados em assembleia, para que decidam sobre os investimentos.

Completo no mês de março de 2020 o meu segundo mandato à frente da Cooperativa Juriti; quero agradecer a Deus que sempre me abençoou, aos funcionários, a direção, aos integrantes do conselho de administração e conselho fiscal, e a todos os associados e seus familiares que sempre nos trataram com respeito e cordialidade. O meu muito obrigado a todos. E, com certeza, Deus sempre estará do lado de todas as pessoas de bem para dar continuidade ao crescimento desta grande família Juriti.

Orlando Giovanella
Presidente

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA COOPERATIVA JURITI - EXERCÍCIO DE 2019

Senhores Associados,

Atendendo as disposições legais e Estatutárias, a Administração da Cooperativa Juriti apresenta-lhes o seu relatório referente ao exercício de 2019.

VISÃO GERAL DO NEGÓCIO

No agronegócio, a cada ano que passa a história não se repete. O clima, a rápida mudança dos hábitos alimentares das novas gerações, as intervenções governamentais na área tributária, as incertezas da colheita, os boatos, ou pior, notícias plantadas com finalidades nem sempre éticas, tudo isso faz a história de um ano, ser diferente do outro.

No exercício de 2019 experimentamos todos esses ingredientes, que fizeram com que o mercado do arroz trouxesse muitas surpresas.

Iniciamos o ano com notícias vindas, principalmente do Rio Grande do Sul, de que grandes inun-

dações causariam grandes perdas na lavoura arrozeira, o que resultaria em uma das menores colheitas de arroz do Brasil e, aliada aos baixos estoques de passagem, apresentariam um cenário de escassez de oferta já no início da colheita.

As exportações brasileiras de arroz em casca para países vizinhos e beneficiado para mercados tradicionais alcançaram números expressivos no mês de dezembro de 2018, consolidando as informações de que o estoque de passagem para a safra 2018/2019 seria muito pequeno.

Sob este cenário, a colheita iniciou em nossa região com preços ini-

cialmente praticados em R\$ 37,00 por saca. Na lavoura, estiveram muito próximo dos preços praticados no Rio Grande para o produto seco, posto na indústria.

A queda do dólar, a lenta recuperação da economia e do nível de emprego e a expansão das exportações paraguaias ao Brasil foram os fatores que limitaram a elevação do preço no início de 2019, apesar da diminuição da área plantada no Rio Grande do Sul.

Entretanto, com a confirmação de menor produtividade em área plantada reduzida no Rio Grande do Sul, a escassez de oferta interna, praticamente antecipou a



entressafra e gerou uma “disputa” de matéria-prima entre exportadores e indústrias, que necessitavam de produto para venda no mercado doméstico. Isso impulsionou os preços internos para níveis acima dos propostos nos portos, para exportação, fazendo com que os preços do arroz em nossa região aumentassem até de forma muito rápida, mesmo durante a colheita.

Assim, já em abril, o preço do arroz de nossos cooperados passou a R\$ 40,00. Em maio subiu para R\$ 42,00, permanecendo neste patamar até 09 de dezembro, quando alcançou R\$ 43,50.

Em razão das expectativas de aumento, o associado segurou a sua produção entregue à Cooperativa, sem fechar o preço. Esta situação obrigou a administração a proceder a vários fechamentos compulsórios, para abastecer seus clientes.

Com o mercado aquecido, prevendo a falta de matéria-prima, a Cooperativa começou, já no mês de julho, adquirir arroz de terceiros, chegando ao total de 187.000 sacas,

para atender a forte demanda. No último trimestre, mesmo com a menor oferta do beneficiado, os supermercadistas ofereceram forte resistência ao aumento do preço do arroz. Em contrapartida o preço do arroz em casca aumentou muito, descolando em relação ao preço do beneficiado.

Continuamos a adquirir o arroz branco de uma empresa que embala na marca da Cooperativa. Percebemos uma crescente demanda por este tipo de arroz, por isso, a decisão de termos o nosso próprio beneficiamento irá nos permitir sermos competitivos neste mercado em expansão, pois, hoje perdemos alguns negócios, sendo repassadores do produto, cujo preço de aquisição já se encontram embutidos certos custos que não teríamos, se o beneficiamento fosse nosso.

Digno de destaque é a decisão deste Conselho, no sentido de prorrogar a data de vencimento do financiamento dos insumos dos cooperados. O vencimento original estava previsto para 31 de março, quando o preço do arroz em casca esta-

va fixado em R\$ 37,00. O novo vencimento foi marcado para 31 de maio, quando o preço do arroz em casca atingiu R\$ 42,00.

Esta decisão proporcionou ao cooperado uma economia de R\$ 1.775.852,00, pois o cooperado precisou de menos arroz para pagar o financiamento, em razão do aumento de R\$ 5,00 a saca, durante o período da prorrogação. Na mesma decisão foi oferecida ao cooperado a possibilidade de renegociar a já prorrogada parcela do financiamento de insumos da safra 2017/2018, sendo 50% do seu valor a ser pago em 30 de junho de 2019 e 50% em 30 de abril de 2020.

A economia proporcionada ao cooperado pôde ser considerada como antecipação de sobras, pois, com o aumento do custo da matéria prima, reduziram, por consequência, as sobras à disposição da AGO.

Cumprindo sua missão, a Cooperativa procura o desenvolvimento econômico de seu associado. Para tanto, no mês de março demos início a estudos de piscicultura,

visando fomentar a produção de tilápia, demanda apresentada por vários cooperados. Em assembleia realizada no mês de agosto, foi aprovado o Plano de Negócio apresentado. No final do ano foi contratada consultoria especializada para desenvolver o modelo de produção do projeto do frigorífico e da comercialização da tilápia. O início do abate está previsto para o segundo semestre de 2021.

A proteção do meio ambiente, bem como a saúde do cooperado sempre mereceram a atenção da Cooperativa. Para isso, juntamente com mais três empresas, assinamos contrato com a Epagri, para prospecção de agente biológico capaz de controlar o percevejo do grão.

Concretizamos a venda da Unidade de Santo Antônio da Patrulha para a Cooperja, também está em negociação a Unidade de Jaraguá do Sul, hoje desativada.

A Loja Agropecuária consolidou-se, ampliando sua área de atuação e

com faturamento expressivo, tendo participação importante no resultado deste exercício.

Sob o aspecto político o ano também foi muito movimentado. No apagar das luzes de 2018, o Governo do Estado fez publicar vários decretos, entre eles, dois que atingiram diretamente o nosso negócio. O primeiro elevava a alíquota interna do ICMS na venda do arroz beneficiado, passando de 7% para 12%. Outro retirava o benefício de isenção do ICMS sobre a venda de defensivos agrícolas. Ações de muitas entidades, entre elas a Cooperativa Juriti e a Arinca (Associação Catarinense dos Rizicultores do Norte Catarinense) movimentaram deputados, senadores, secretário da fazenda, até a própria ministra da agricultura. Após idas e vindas, conseguiu-se a revogação de tais medidas, voltando os benefícios fiscais. Mas é necessário vigilância, pois, a voracidade fiscal, aliada a movimentos, ditos de defesa do meio ambiente, podem resul-

tar na volta da tributação, principalmente sobre os defensivos agrícolas.

Olhando para o futuro de curto e médio prazo, a administração da Cooperativa deverá enfrentar vários desafios, principalmente quanto ao suprimento de matéria-prima (arroz em casca) e a rápida transformação pelas quais passam os canais do comércio alimentar. O primeiro pela necessidade que a Cooperativa tem de aumentar sua produção para redução de custos e aumentar sua competitividade e o segundo porque o comércio de alimentos está em verdadeira guerra, com o surgimento dos chamados “atacarejos”, misto de atacado e varejo. Tudo indica que essa tendência permanecerá por longo período, o que preocupa, pois os grandes grupos varejistas estão adquirindo outras redes e se fortalecendo constantemente e, com isso, forçam os fornecedores a aceitarem preços cada vez mais achatados.

GESTÃO



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

GESTÃO 2016/2020

Orlando Giovanella – Presidente
Acyrr Tassi – Vice-presidente
Edelar Carlos Conzatti – Secretário
Isaías Kubnik – Conselheiro
Francisco Luis Demarchi – Conselheiro
Vitória Meurer Guskazy – Conselheira
Silvério Orzechowski – Superintendente
Francisco Pawlak – Diretor Adm/Financeiro



CONSELHO FISCAL

MANDATO 2019

Antonio Mader
Clodoaldo Bordin
Gilberto Luiz da Silva Azevedo
Hercilio Zanluca
Lucas Cisz
Marcio Koehler
Francisco Pawlak – Diretor Adm/Financeiro

MISSÃO:

Produzir alimentos saudáveis para a satisfação dos consumidores, respeitando os princípios cooperativistas.

VISÃO:

Ser reconhecida como entidade geradora de valor para seus cooperados, clientes, colaboradores e à comunidade.

NEGÓCIO:

Beneficiar, industrializar e comercializar arroz e outros produtos agrícolas.

ASSEMBLEIAS

2019



Assembleia Geral Ordinária – Ocorreu no dia 22/03/2019, contando com 232 associados.



Assembleia Geral Extraordinária – Ocorreu no dia 23/08/2019, com a presença de 262 associados.

LÍDERES DE NÚCLEOS:



Reuniões e Treinamentos
com os Líderes de
Núcleo.

VIAGEM TÉCNICA AO PARAGUAI:

Visita a Vila Oliva, no Paraguai.



Visita a uma indústria de arroz, no Paraguai.



Visita a indústria Innova, em Foz do Iguaçu.



Reunião com cooperativa paraguaia.



No mês de abril de 2019 os líderes de núcleo, juntamente com a direção da Juriti, visitaram o Paraguai, Argentina e Foz do Iguaçu.



Reunião na Universidade Cooperativa de Assunção.



Visita a indústria Innova, em Foz do Iguaçu.



Reunião no Palácio do Governo com o Ministro da Agricultura.



NÚCLEO FEMININO

No dia 05/12/2019 ocorreu a formatura da nova turma de mulheres cooperativistas da CooperJuriti, com 23 integrantes e um

total de 112 horas de capacitação. As formadas agora se unem ao núcleo já formado em 2014, e passaram a fazer parte do núcleo ativo da Juriti.



O dia do “Sim”!



Formandas
2019.

Núcleo Feminino Juriti
marca presença no 16°
Encontro Estadual de
Mulheres Cooperativistas,
realizado em Florianópolis
pelo Sescop/SC.



Direção presente
na formatura.



05/12/2019 – Formatura da
nova turma, integrando o
Núcleo Feminino.

REUNIÕES DE NÚCLEO



◀ Reunião ocorreu em Guaramirim.

Dia: 27/05/2019

Líder: Francisco Cirilo Dalpra

Região: Poço Grande

Participantes: Robson Ronan Dalpra, Elivelton Dalpra, Valmir Paulo Feder, Ivonei Guessier, Diego Dalpra, Edelberto Draeger, Elsira Draeger, Vilson Gonçalves de Souza, Terezinha de Souza, Luiz José Losi,

Marisa A.P. Losi, Francisco Cirilo Dalpra, Mirian Dalpra,

Venesio Utech, Wilian Odorizzi, Mattheus Beck, Orlando Giovanella e Leila Estrowispi.



◀ Reunião ocorreu em Guaramirim

Dia: 28/05/2019

Líder: Janerson Hornburg

Região: Bananal

Participantes: Alice Teresinha Valcanaia, Andre Valler, Vilson Persike, Vitor Valcanaia, Dorvalino Almir Dancker, Glaico Antonio Goetten, Janerson Hornburg, Leandro Osmar Schuchardt, Lenor Hornburg, Lino Hornburg, Lucian Hellan Hornburg, Mariano Deretti, Mario

Hornburg, Mauricio Jose Valcanaia, Mauro Hornburg, Plínio Sebastião Nau, Diva Teresinha Volpi Hornburg, Aliria Hornburg Persike, Jessica Hornburg, Luciana Deretti Dancker, Ryana Valcanaia Cidral, Adailton Jancowski Mizwa, Wilian Odorizzi, Orlando Giovanella e Leila Estrowispi.



◀ Reunião ocorreu em Jaraguá do Sul

Dia: 03/06/2019

Líderes: Gilmar Schunke, Max Koehler e Rodrigo Stolf

Regiões: Santa Luzia, Rio Cerro, São João e Centro

Participantes: Alcides Pereguda, Arno Borinelli, Curt Otto Weller, Hariwald Walter Obenaus, Marina Bridaroli Obenaus, Hélcio Demarchi, Jodi Jose Giovanella, Rodrigo Stolf, Tania Maria Stolf, Rosaurio Stolf, Sandro Edemir Campregher, Adolar Jahn, Aristides Anacleto

Garcia, Francisco Luís Demarchi, Ivanor Berri, Ivone Ehlert Jordan, Marcio Koehler, Max Koehler, Gilmar Schunke, Paula Ramthum Voigt, Silberto Voigt, Rita Berri, Evena Koehler, Wilian Odorizzi, Orlando Giovanella e Leila Estrowispi.



◀ Reunião ocorreu em Massaranduba

Dia: 03/06/2019

Líderes: Marileia Oechsler Pacher, Werner Marquardt e Osnir Otílio Zanluca.

Regiões: Centro, Patrimônio, Campinas Central, Massaranduba-baixo

Participantes: Fabiano Giovanella, Genésio Giovanella, Hilário Beck, Lúcio Eugênio Wenk, Mariano Koslopp, Tarcísio Wenk, Darci Wenk, Antonio Klosowski, Ivo

Lada, Marcio Klosowski, Mario Klosowski, Osnir Otílio Zanluca, Silvio Klosowski, Claudiomiro Ribak, Airton Morsch, José Cristofolini, Miro Berndt, Renata Hamann Morsch, Valmor Stassun, Werner Marquardt, Aroldo Rode, Lucas Pacher, Marcos Woisnak, Marileia Oechsler Pacher, Antenor Borgonha, Erivelto da Silva, Ingo Leitzke, , Marnei Augusto Pacher, Nelson Pacher, Rosette Chrast, Wilian Odorizzi, Mattheus Beck, Orlando Giovanella e Leila Estrowispi.



◀ Reunião ocorreu em Massaranduba

Dia: 10/06/2019

Líder: Irio Will

Região: Ribeirão Gustavo.

Participantes: Adilson Baumann, Alexandre Tribess, Avenildo Beck, Dário Tribess, Dilmar Tribess, Dúlcio Eccel, Eno Baumann, Fabiano Tribess, Ilário Delai, Leonida Baumann Fleming, Lídio Fleming, Valmir Tribess, Valmor Fleming, Waltraud Z. Fleming, Affonso

Wulf Filho, Anicleto Bordin, Benito Stolf, Carlos Antonio Fogolari, Ilson Will, Irio Will, Luiz Altair Bertoldi, Wanderleia Maria Deretti Will, Kelvin Fleming, Wilian Odorizzi, Mattheus Beck, Orlando Giovanella e Leila Estrowispi.

2. SIMPLICIDADE



◀ Reunião ocorreu em Massaranduba

Dia: 11/06/2019

Líder: Fabiano Kempski

Região: Ribeirão da Lagoa

Participantes: Fabiano Kempski, Felício Kempski, João Francisco de Souza, José Lauro Pauli, Mario Slomecki, Lorens Arno Persike, Rodrigo Redmerski, Romão Redmerski, Sílvio Kempski, Ignacio Gustsack, Maria Gustsack, Ermelinda Kempski, Maria Denk de Souza, Adailton Jancowski Mizwa, Orlando Giovanella e Leila Estrowispi.



◀ Reunião ocorreu em Guaramirim

Dia: 12/06/2019

Líder: Everaldo Sprung

Região: Guamiranga

Participantes: Ademar Steffens, Valter Tomelin, André Valdir Jordan, Cleunor Spezzia, Edelar Carlos Conzati, Everaldo Sprung, Doris Cord Sprung, Francisco Valler, Geomar Antônio Rausisse, Hercílio Zanluca, Ivone Sprung, Jaison Antônio Rausisse, Deise Rausisse,

Davi Rausisse, José Roberto Azevedo, Leonir Borgonha, Veronica Kazmierski Borgonha, Nilson Steffens, Sayuri Isago Spezzia, Adailton Jancowski Mizwa, Orlando Giovanella e Leila Estrowispi.



◀ Reunião ocorreu em Massaranduba

Dia: 13/06/2019

Líder: Namir Besen

Região: Massarandubinha

Participantes: Acyr Tassi, Ademir Heise, Andrei Luciano Tassi, Avelino Besen, Salete Besen, Cecilia Maria Berri Pauli, Ildemar Besen, Ivan Persike, Luiz Rogério Pauli, Valdecir Winter, Sandra Andreia Schweitzer Besen, Gustavo Besen, Namir Besen, Nilson Francisco

Pauly, Celia Pauly, Jéstica Pauly, Sofia Schappo Pauli, Sueli Schappo Pauli, Valério Ott, Vicente Winter, Mattheus Beck, Orlando Giovanella e Leila Estrowispi.



◀ Reunião ocorreu em Massaranduba

Dia: 14/06/2019

Líder: Ademar André Safanelli

Regiões: Guarani-mirim, Alto Guarani-açú

Participantes: Ademar Andre Safanelli, Adriano Prawutzki, Janette Kuczkowski Safanelli, Edmundo Domaszak, Estanislau Klinkowski, Rosangela Klinkowski, Nilton Koslopp, Celso Tironi, José Deretti, Salvio Lipinski, Salatiel Rufino dos Santos, Mattheus Beck, Orlando Giovanella e Leila Estrowispi.



◀ Reunião ocorreu em São João do Itaperiú

Dia: 17/06/2019

Líderes: Sandro Jarozinski, Gilberto Luiz Da Silva Azevedo e José Carlos Dos Santos

Regiões: Santa Cruz, Santo Antônio, Porto do Itaperiú, Medeiros, e Rio Novo

Participantes: Alexandre Guszaky, Antônio João da Cunha, Erivelto Gustzaki, Patrícia Maria Dombrowicz Gustzaki, Ana Flavia Gustzaki, Everton Roden, Fabio Kuskowski, Gilberto Luiz da Silva Azevedo, Ivo Kemski, Jonas Kuskowski, Pedro Célio Azevedo, Maria Margareti Azevedo, Roziliani Michalaki Gustzaki, Paulo Lopes, Sandro Junkes, Sérgio da Cunha, Vitoria Meurer Guszaky, Alzerino Bernardes, Anderson Reinert, Evanildo Wilbert, Evelásio Gustzaki, José João Moraes, José Tercílio Buzzi, Júlio Velinski Júnior, Sandro Jarozinski, Agda Gelsleighter Jarozinski, Antônio Eger, Judite Pereira Eger, José Carlos dos Santos, Maria Madalena Valdrich, Rafael Valdrich, Wilian Odorizzi, Orlando Giovanella e Leila Estrowispi.



◀ Reunião ocorreu em Massaranduba

Dia: 18/06/2019

Líder: Roberto Cisz

Regiões: Campinas e Braço do Norte

Participantes: Acacio Claucir Kasmirski, Cirilo Panocho, Cristiane Aparecida Baumann Cisz, Douglas José Eccel, Francisco Cisz, Irineu Kubnik, Isaías Kubnik, Iria Eccel, Laercio Cisz, Leonir Kubnik, Lucas Cisz, Mariano Olos, Marcelo Benilto Berri, Roberto Cisz, Rubens Stanir Kazmirski, Sidnei Eccel, Sidnei Régis Kasmirski, Silvino Conzatti, Stanislau Kasmirski, Tercilio Berri, Valerio Panocho, Lindomar Fleming, Mattheus Beck, Wilian Odorizzi, Orlando Giovanella e Leila Estrowispi.

2. SIMPLICIDADE



◀ Reunião ocorreu em Massaranduba

Dia: 19/06/2019

Líderes: Vanderlei Moser, Ruben Fauth e Mario Moser

Regiões: Guarani-açú, Linha Telegráfica e Laranjeiras

Participantes: Antônio Mader, Maria Aparecida Pauli Mader, Luiz Gustack, Paulo Sergio Zapelini, Ruben Fauth, Silvio José Pauli, Udo Fauth, Anderson Tiago Mader, Antonio Mannes, Mario Moser, Valdenor Mannes, Arno Oestreich, Arnold Fauth, Elias Kluck, Elton Alan

Oestreich, Erico Bertoldi, Lourdes Moser Bertoldi, Ilvar Gasda,

Alcidio Bruhns, Ivo Fauth, Ivo Saplinski, Adriane da Silva Saplinski, Ivo Voigt, Geraldo Betti, Niomar Gasda, Pedro Bandoch, Silvério Jaroczinski, Silvério Jaroczinski Junior, Vanderlei Moser, Wilian Odorizzi, Orlando Giovanella e Leila Estrowispi.



◀ Reunião ocorreu em Massaranduba

Dia: 24/06/2019

Líder: José Witkowski Júnior

Região: Benjamin Constant

Participantes: Alberto Lewandowski, Pedro Cisz, Artur Kruger, Célio Andrejewski, Cirilo Friedel, Cirilo Kruger, Edinho Gaedke, Giomar Fabio Prawucki, José Witkowski Junior, Lidio Hafemann, Pedro Hafemann,

Lucilia Lourdes Hafemann, Rodolfo Kasmirski, Vanilde

Zastrow, Viviane Zastrow Santana, Clodoaldo Bordin, Elirio Cisz, Silvério Orzechowski, Orlando Giovanella e Leila Estrowispi.



◀ Reunião ocorreu em Massaranduba

Dia: 25/06/2019

Líder: Marise Safanelli Mohr

Regiões: Fundos Butuca e Fundo Sueco

Participantes: Elsa Borgmann Trainotti Stoinski, Sílvio Mohr, Armando Sasse, Carmen Schmelzer Mohr, Cristiano Mohr, Evair Belegante, Andra Dinara de Andrade Belegante, Ildemar Voelz, Ivan Mohr, Marise

Safanelli Mohr, Nilton Roden, Udo Borchardt, Rosimeri

Ana Berri Giovanella, Hedwiges Koslopp Sasse, Davi Mohr, Adailton Jancowski Mizwa, Wilian Odorizzi, Orlando Giovanella e Leila Estrowispi.



◀ Reunião ocorreu em Garuva

Dia: 26/06/2019

Líder: Clóvis Cristofolini

Regiões: Garuva e Joinville

Participantes: Arcenio Monney, Clóvis Cristofolini, Susane Stockhausen Cristofolini, Dário Kuster, Eduardo Saviceli Conte, Evandro Osmar Feldmann, Fabio Borghesan, Hildegard Kuster, Jair Jose Raimondi, Beatriz Maia, Kaue Cristofolini, Miguel Borguesan, Rafael

Kuster, Rafael Piazza Ghisi, Rodrigo Kazmierski, Sirlei Kasmierski, Orlando Giovanella, Matheus Beck e Leila Estrowispi.



◀ Reunião ocorreu em Guaramirim

Dia: 28/06/2019

Líder: Ivan Junior Jagiello

Região: Rio Branco

Participantes: Ademar Weigsding Junior, Djone Luis Bachmann, Eleonor Von Den Bylaardt, Hilario Safanelli, Maria Safanelli, Jackson Ney Jagiello, Felipe Kluck, Livia Albano, Fidelis Kemczinski, Genésio Jan-
giello, Itamar De Souza, Ivan Junior Jagiello, João Teo-

doro Feldmann, Jorge Luiz Feldmann, Martin Mainka, Vitor Jose Kluck, James Joel Jagiello, Matheus Jagiello, Pedro Vinicius Jagiello, Matheus Beck, Wilian Odorizzi, Orlando Giovanella e Leila Estrowispi.

TREINAMENTOS

2019



Curso de Inglês.



Curso de Espanhol.



Treinamento Arquitetura de Gestão.



Treinamento Arquitetura de Gestão.



Treinamento Arquitetura de Gestão.



Treinamento Organização e Controle de Estoque.



DSS (Diálogo Semanal de Segurança).



Curso de Oratória.



SIPAT
(Semana Interna de prevenção de Acidentes de Trabalho).



Visita técnica Jovens EPAGRI.



Visita técnica da escola Alberto Bauer de Jaraguá do Sul.



Visita técnica escola Araci Duarte de Massaranduba.

3. QUALIDADE



Curso Supervisão para espaços confinados.



Curso NR33 e NR35.



Treinamento NR35.



Treinamento Uso de EPI's.

3. QUALIDADE



Treinamento Prevenção da Saúde.



Treinamento CIPA.



Cursos de geleia da EPAGRI.



Treinamento Corteva.

3. QUALIDADE



Treinamento Prevenção da Saúde / Ergonomia.



Treinamento Operador de Empilhadeira.



Treinamento NR33.



Treinamento para venda técnica.

T&D - TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO	2015	2016	2017	2018	2019
Eventos	23	24	69	48	385
Participantes	4.433	1.637	2.754	1.280	1.409
Horas	40.308	19.043	25.415	13.466	13.490

JOVEM APRENDIZ

Aturma de jovens aprendizes de 2018 / 2019 contou com 8 aprendizes: Camila Winter, Daniel Mateus Link, Gabriela Sapinski, Joao Antonio Prussek, Karine Voigt, Rafaela Sapinski, Raquel

Maida Holtz, Thais Caroline Kulling.

No dia 22 de novembro de 2019 foi realizada a prova que selecionou os jovens aprendizes para o ano de 2020. Foram 116 inscritos com idade variante entre 14 e 23

anos, obtendo no dia, 97 comparecimentos.

Os jovens foram selecionados de acordo com os três grupos: Comunidade, Empregados e Cooperados.

Aprendizes
2018/2019.



Processo seletivo
para 2020.

ACONTECEU

2019



Cooperativa Juriti recebe a Certificação de Responsabilidade Social da Alesc.

A Cooperativa Juriti recebeu em dezembro, pela segunda vez, a Certificação de Responsabilidade Social na categoria empresa privada. [...]

Segundo o presidente Orlando Giovanella, a Cooperativa Juriti se inscreveu em duas oportunidades à certificação

e nas duas foi distinguida. “Para nós, isso tem um valor muito grande. A responsabilidade socioambiental na gestão da Juriti faz parte dos princípios cooperativos e isso primamos muito. É um orgulho imenso essa conquista, que não é do conselho de administração, mas de todos associados”, registrou.

A sessão especial para premiar os vencedores da 9ª edição do prêmio de Certificação e Troféu de Responsabilidade Social – Destaque SC, aconteceu no dia 2 de dezembro. Foram agraciadas 86 organizações, sendo 52 sem fins lucrativos, 29 empresas privadas e cinco empresas públicas.

FONTE: JDV- Matéria na íntegra no site da cooperativa: www.juriti.com.br

3. QUALIDADE

Participação na Feira da Indústria Fiesc – Sesi/Senai.



Juriti no Encontro Nacional das Cooperativas Agropecuárias, em São Paulo, nos dias 03, 04 e 05 de junho de 2019.



Cooperativa Juriti presente na Expoarroz 2019.



Encontro de casais realizado no dia 19 de outubro de 2019.



Arrecadação de doações para um natal mais solidário.



Loja Agropecuária presente na Feira de Oportunidades Viacredi nos dia 13, 14 e 15 de setembro de 2019.

3. QUALIDADE



Lançamento Fecarroz 2020. O evento ocorreu em 28/11/2019 e contou com uma Paella gigante.



Jogo entre CooperJuriti x Cooperbam no dia 26 de outubro de 2019.



Ação em parceria com a escola Vidalina Xavier- Massaranduba.



Comemoração ao
Dia da Mulher.



Outubro Rosa.

DIA DE COOPERAR 2019

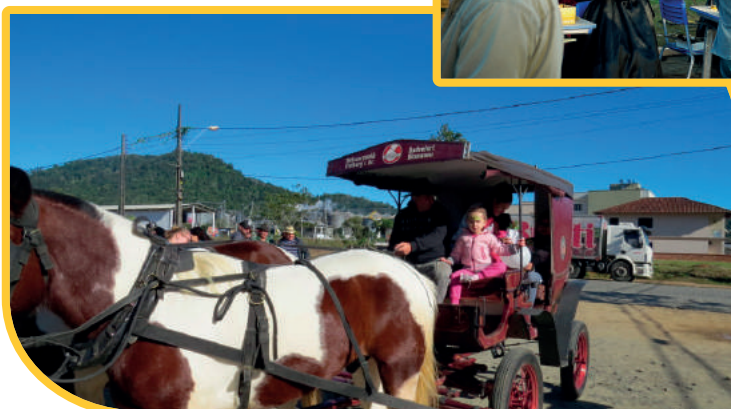
No dia 06 de junho de 2019 - Dia Internacional do Cooperativismo, a Cooperativa Juriti, em parceria com a Cooperbam, Sicoob Maxicrédito, Viacredi, Escritania de

Paz, Lili Fiori Floricultura, prefeitura e suas secretarias e o apoio da Câmara de Vereadores promoveu ações de solidariedade em comemoração ao “Dia C – Dia de Cooperar”. O evento aconteceu na Rua

Paulo Cardoso, ao lado da prefeitura, com serviços gratuitos à população de saúde, beleza, cultura, educação, cidadania e casamento coletivo, que contou com 38 casais.







PROGRAMA JUBILADOS 2019



ADILSON NOVAK
Jubilado de 05 anos.



ADILSON TRIBESS
Jubilado de 05 anos.



CLAUDIOMIRO PEREIRA
Jubilado de 05 anos.



LEOMAR TRIBESS
Jubilado de 05 anos.



LUISIO WITTKOWSKI
Jubilado de 05 anos.



MARCIO BIEGING
Jubilado de 05 anos.

4. GENTE QUE AMA O QUE FAZ



ROBERTO BESEN
Jubilado de 05 anos.



ADAILTON JANCOWSKI MIZWA
Jubilado de 10 anos.



SILVIA P. TIETBOHL GOMES
Jubilado de 10 anos.



MARCELO LEUTHAUSER
Jubilado de 15 anos.



IVAN CESAR WUERGES
Jubilado de 25 anos.



ODACIR FERRARI
Jubilado de 25 anos.

4. GENTE QUE AMA O QUE FAZ



JOSE DETNERSKI
Jubilado de 30 anos.



LEOMAR EGER
Jubilado de 30 anos.



MARIO GUTKNECHT
Jubilado de 30 anos.



JOSE PEREIRA
Jubilado de 35 anos.



SILVERIO ORZECOWSKI
Jubilado de 50 anos.

Agradecemos o empenho e a dedicação de todos os jubilados do ano de 2019 e parabenizamos pela data comemorativa!

PISCICULTURA

2019

NOVA UNIDADE DE NEGÓCIO: ABATEDOURO DE TILÁPIAS

A Cooperativa Juriti vai abrir um novo negócio. A assembleia aprovou o plano de negócios de peixes destinado a construção de um abatedouro de tilápias, com foco na produção, industrialização e comercialização do pescado. A área destinada será anexa ao complexo da Unidade de Beneficiamento de Sementes (UBS), junto a Área Industrial Zeferino Kuklinski, onde já existe um poço artesiano e espaço suficiente para a construção das lagoas de decantação para o tratamento da água utilizada no processo.

O estudo de viabilidade econômica e integração demandou o envolvimento tanto de equipe inter-

na da Cooperativa, como também de consultores externos especializados na área, com amplo conhecimento do mercado de peixe, inclusive com serviços prestados a outras cooperativas que atuam no setor. Os associados conheceram detalhes do projeto apresentado pelo Diretor Administrativo/Financeiro Francisco Pawlak. A planta do frigorífico também foi apresentada, assim como a projeção do plano de negócios para cinco anos. A ideia é iniciar com cinco toneladas/dia de peixe bruto e, a partir do terceiro ano, 20 toneladas processadas ao dia.

Não está prevista a filetagem automatizada. O trabalho será manual na

maior parte do processo, o que vai demandar mão-de-obra. A projeção financeira é de um investimento de R\$ 9,9 milhões para a construção do frigorífico, equipamentos e valor de capital de giro para as atividades do próprio frigorífico. A atividade deve ser autossuficiente, ou seja, será independente e dará resultados à Cooperativa Juriti e aos sócios integrados na criação de tilápias. Nos dois primeiros anos do abatedouro de peixes, a Cooperativa comprará a tilápia de sócios e não sócios, mas a partir do terceiro ano, será exclusivamente de associados. Nesse período será organizada a cadeia de produção, no sistema de integração.

Matéria na íntegra no site da cooperativa: www.juriti.com.br

OBSTINAÇÃO POR RESULTADOS

INVESTIMENTOS

O maior volume de investimentos foi direcionado para as adequações dos equipamentos às normas regulamentares, aos sistemas de secagem de arroz e automação dos processos industriais.

INVESTIMENTOS	2015	2016	2017	2018	2019
Imobilizações	19.017.997,00	31.674.227,13	6.062.027,25	2.363.368,26	2.033.299,60
Outros Invest.	350.519,74	0,00	100.000,00	245.000,00	0,00
TOTAL	19.368.516,74	31.674.227,13	6.162.027,25	2.734.809,26	2.033.299,60

TRIBUTOS GERADOS

Seguindo um de seus princípios, a legalidade, a Cooperjuriti sempre recolheu ao erário público o que a lei determina. E assim, continua sendo uma grande geradora e arrecadadora de tributos e com isso o Governo é um dos grandes beneficiários pela existência da Cooperativa, principalmente o Governo Estadual.

TRIBUTOS	2015	2016	2017	2018	2019
Federais	2.265.331,40	2.562.163,03	2.130.828,25	2.616.663,38	2.722.435,71
Estaduais	11.781.885,17	14.386.996,30	13.361.007,10	13.708.105,55	14.378.827,46
Municipais	43.502,82	110.972,30	183.087,44	107.464,01	79.436,25
TOTAL	14.090.719,39	17.060.131,63	15.674.922,79	16.432.232,94	17.180.699,42

SAFRA 2018/2019

No final do ano a Cooperativa concedeu mais R\$ 2,00 por saca, a título de antecipação de sobras. A Cooperativa manteve a garantia de preço, garantindo ao seu cooperado o melhor preço entre o praticado no dia da entrega do produto ou o do dia do fechamento do preço.

PRODUÇÃO EM SACAS DE 50 KG					
FILIAIS	2015	2016	2017	2018	2019
Patrimônio	1.428.527	1.266.430	1.580.686	1.667.763	1.678.996
UBS	28.024	32.436	28.947	31.336	30.369
Jaraguá do Sul	47.408	0	0	0	0
TOTAL	1.503.959	1.298.866	1.609.633	1.690.099	1.709.365

COMERCIALIZAÇÃO					
COMERCIALIZAÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019
Arroz Beneficiado (fd)	2.056.683	1.995.527	2.022.091	2.248.382	2.254.950
Arroz Beneficiado (t)	61.700	59.865	60.662	67.451	67.648

FATURAMENTO E ALGUNS ÍNDICES					
RESULTADOS	2015	2016	2017	2018	2019
Ingressos	129.230.808,84	156.141.659,71	153.008.847,91	167.309.289,21	177.138.279,82
Dispêndios	119.195.683,48	143.527.443,70	144.666.565,25	156.407.585,61	167.895.158,01
Imp. s/ Resultado	681.098,96	768,147,54	86.335,03	386.318,32	536.684,72
Resultado Líquido	9.354.026,40	11.846.068,47	8.255.947,63	10.515.385,28	8.706.437,09
Margem Bruta	27,17%	29,45%	24,47%	28,21%	26,96%
Margem Líquida	7,90%	8,33%	6,04%	6,87%	5,43%
Rentabilidade Patrimonial	16,78%	18,19%	10,42%	10,49%	9,38%
Endividamento Geral	49,23%	50,43%	50,34%	49,83%	52,45%
Liquidez Geral	1,44	1,32	1,40	1,53	1,46
Liquidez Corrente	1,73	1,65	1,88	1,95	1,70
Liquidez Seca	1,45	1,41	1,60	1,73	1,54

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Mensalmente ocorrem as reuniões do Conselho de Administração, ocasião em que, além da avaliação da situação financeira e econômica da Cooperativa, acompanha-se o cumprimento do Plano Estratégico, garantindo, dessa for-

ma, que a administração atinja os objetivos estratégicos planejados.

Foram realizadas Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária. O Comitê de Líderes exerceu importante papel, pois continuou sendo um elo entre os coope-

rados e a administração da Cooperativa.

O Núcleo Feminino, formado por cooperadas e esposas de cooperados, manteve agenda extensa de encontros e atividades incluindo a formatura da nova turma do núcleo.

BENEFÍCIOS SOCIAIS

O cooperado e sua família, verdadeiros donos da Cooperativa, receberam, durante o ano, todos os benefícios que a Cooperativa vem oferecendo ao longo dos anos. O quadro abaixo mostra alguns deles:

BENEFÍCIOS SOCIAIS	2015	2016	2017	2018	2019
Subsídio Medicamentos e Plano de Saúde	684.254,44	690.349,25	1.073.523,10	1.098.811,20	1.272.156,07
Devolução do Capital	295.072,97	301.338,42	464.680,12	675.445,79	902.454,65
Distribuição de Sobras	2.237.761,91	2.880.234,21	2.267.921,47	3.402.029,59	Ago/2020
Capitalização de sobras	1.533.618,76	1.621.344,08	1.893.317,02	1.669.325,01	Ago/2020
TOTAL	4.750.708,08	5.493.265,96	5.699.441,71	6.845.611,59	

FINANCIAMENTO DE INSUMOS, ÓLEO DIESEL E RAÇÃO PARA PEIXES

A Cooperativa financia os insumos agrícolas na produção do arroz, inclusive o óleo diesel, além da ração para os piscicultores até a comercialização da produção.

LINHA FINANCIAMENTO	VALORES FINANCIADOS
Insumos Agrícolas	16.412.985,20
Óleo Diesel	1.468.910,75
Ração Peixe	1.653.097,09
TOTAL FINANCIADO	19.534.993,04

**COOPERATIVA JURITI**

CNPJ: 84.093.137/0001-28

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018

BALANÇO PATRIMONIAL

(Valores em Reais)

ATIVO	Notas	31/12/2019	31/12/2018
ATIVO CIRCULANTE		130.963.795,54	120.381.128,02
Disponibilidades		74.350.258,08	70.161.800,28
Caixa		11.657,31	35.166,38
Bancos Conta Movimento		705.100,64	724.908,55
Aplicações Financeiras Liq. Imediata		73.633.500,13	69.401.725,35
Direitos Realizáveis		43.968.213,95	36.441.062,41
Clientes	5.1	18.185.966,25	15.588.279,00
Cooperados		17.486.934,70	16.035.274,76
Adiantamentos		2.869.194,33	2.077.714,83
Outros Créditos		4.994.550,11	2.739.793,82
Triubutos a Compensar		431.568,56	0,00
Estoques	5.2	12.573.130,20	13.653.492,50
Despesas Antecipadas	4.3	72.193,31	124.772,83
ATIVO NÃO-CIRCULANTE		64.128.450,60	79.492.720,07
Realizável a Longo Prazo		18.540.258,08	32.805.212,97
Cooperados		6.945.346,24	8.582.432,26
Impostos a Recuperar		1.188.245,17	1.782.780,71
Notas Promissórias a Receber Associados	5.5	10.406.666,67	22.440.000,00
Investimentos		919.665,23	919.665,23
Imobilizado	5.3	44.668.527,29	45.767.841,87
Imobilizações		73.303.070,05	71.288.052,85
(-) Depreciações		-28.634.542,76	-25.520.210,98
TOTAL DO ATIVO		195.092.246,14	199.873.848,09

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

PASSIVO	Notas	31/12/2019	31/12/2018
PASSIVO CIRCULANTE		77.099.329,88	61.805.914,26
Obrigações com Cooperados		24.898.243,88	26.321.999,98
Conta Corrente Cooperados		24.898.243,88	26.321.999,98
Obrigações com Terceiros		52.201.086,00	35.483.914,28
Fornecedores		7.285.257,71	3.080.033,67
Credores por Serviços		542.042,20	517.377,93
Obrigações Tributárias		147.229,25	345.954,61
Obrigações Trabalhistas		1.447.758,79	1.735.703,58
Obrigações Sociais		372.372,71	333.391,48
Financiamentos Bancários	5.4	39.855.819,11	28.154.612,46
Outros Credores		2.550.606,23	1.316.840,55
PASSIVO NÃO-CIRCULANTE		25.216.437,49	37.786.928,37
Financiamentos Bancários	5.4	22.727.462,49	37.786.928,37
Outras Provisões		2.488.975,00	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		92.776.478,77	100.281.005,46
Capital Social	5.5	14.103.039,94	13.179.315,79
Capital Social Cotas Partes	5.5	10.406.666,67	22.440.000,00
Reserva de Sobras	6.1a.b.	63.564.030,06	60.259.660,06
Sobras a Disposição A.G.O.	6.1.c	4.702.742,10	4.402.029,61
TOTAL DO PASSIVO		195.092.246,14	199.873.848,09


 Presidente
 Orlando Giovanella
 CPF 537.671.019-04



 Contador - CRC/SC 019174/O-1
 Diretor Administrativo e Financeiro
 Francisco Pawlak
 CPF 733.358.279-53

**COOPERATIVA JURITI****CNPJ: 84.093.137/0001-28****Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018**

(Valores em Reais)

DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS (Valores em Reais)	Total 31/12/2019	Total 31/12/2018
INGRESSOS/RECEITAS OPERACIONAIS BRUTAS	173.440.938,80	165.715.125,39
Venda de Produtos	140.155.853,14	132.508.019,72
Venda de Mercadorias	33.256.065,96	33.186.283,67
Venda de Serviços	29.019,70	20.822,00
DEDUÇÕES DOS INGRESSOS/RECEITA BRUTA	13.148.237,51	12.671.924,81
Impostos Incidentes	11.709.792,72	10.938.980,14
Devoluções e Cancelamentos	1.438.444,79	1.732.944,67
INGRESSOS/RECEITA LÍQUIDA	160.292.701,29	153.043.200,58
DISPÊNDIOS/CUSTO DOS PRODUTOS E MERCADORIAS	117.085.460,55	109.869.177,94
Custos dos Produtos	89.037.486,25	83.242.930,30
Custos das Mercadorias	28.047.974,30	26.626.247,64
SOBRA BRUTA	43.207.240,74	43.174.022,64
DISPÊNDIOS/DESPESAS OPERACIONAIS	37.251.190,84	33.382.595,23
Com Vendas	10.060.132,63	10.156.001,12
Com Pessoal	9.808.279,68	9.734.746,66
Com Manutenção de bens, máquinas e instalações	7.450.842,26	6.499.562,49
Com Depreciação	3.132.614,18	3.089.828,55
Tributárias	336.803,78	483.078,17
Gerais e Administrativas	6.462.518,31	3.419.378,24
DEMAIS INGRESSOS/RECEITAS	547.693,70	750.839,64
Receitas Diversas	547.693,70	750.839,64
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	3.149.647,32	843.324,18
SOBRA ANTES DAS PARTICIPAÇÕES - COLABORADORES	9.653.390,92	11.385.591,23
Participação de Colaboradores	410.269,11	483.887,63
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	9.243.121,81	10.901.703,60
(-) Contribuição Social	148.416,54	108.613,67
(-) Imposto de Renda	388.268,18	277.704,65
SOBRA LÍQUIDA DO EXERCÍCIO	8.706.437,09	10.515.385,28

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis


 Presidente
 Orlando Giovanella
 CPF 537.671.019-04


 Contador - CRC/SC 019174/O-1
 Diretor Administrativo e Financeiro
 Francisco Pawlak
 CPF 733.358.279-53

**COOPERATIVA JURITI**

CNPJ: 84.093.137/0001-28

Demonstração de Fluxo de Caixa do Exercício de 2019 e 2018

(Valores em Reais)

	2019	2018
Fluxo de Caixa Gerado nas Atividades Operacionais	25.790.980,41	(2.590.791,48)
Sobra Líquida Ajustada	11.839.051,27	13.605.213,83
Sobra Líquida	8.706.437,09	10.515.385,28
Depreciações	3.132.614,18	3.089.828,55
Variações no Ativo e Passivo	13.951.929,14	(16.196.005,31)
Aumento/Diminuição de Contas a Receber	(7.549.403,75)	(4.527.955,87)
Aumento/Diminuição na Provisão para Perdas com Créditos	22.252,21	(234.466,31)
Aumento/Diminuição nos Estoques	1.080.362,30	909.181,69
Aumento/Diminuição nas Despesas Antecipadas	52.579,52	(76.063,83)
Aumento/Diminuição de Fornecedores e Conta Cooperados	2.781.467,94	4.989.861,37
Aumento/Diminuição em Outras Obrigações	810.741,03	809.094,71
Aumento/Diminuição do Exigível a Longo Prazo	2.488.975,00	-
Aumento/Diminuição do Realizável a Longo Prazo	14.264.954,89	(18.065.657,07)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(2.033.299,60)	(2.533.129,01)
Aquisição de Investimentos	-	(245.000,00)
Aquisição de Ativo Imobilizado	(2.033.299,60)	(2.363.368,26)
Venda de Ativo Imobilizado	-	75.239,25
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos	(19.569.223,01)	24.020.995,86
Captação de Empréstimos e Financiamentos	32.975.689,88	44.382.249,53
Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	(36.333.949,11)	(30.895.677,17)
Integralização de Capital Social	126.853,79	13.477.790,76
Devolução de Capital Social	(12.935.787,98)	(675.445,79)
Distribuição Sobras	(3.402.029,59)	(2.267.921,47)
Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes	4.188.457,80	18.897.075,37
Variação Líquida de Caixa	4.188.457,80	18.897.075,37
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes de Caixa	70.161.800,28	51.264.724,91
Saldo Final de Caixa e Equivalentes de Caixa	74.350.258,08	70.161.800,28

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis


 Presidente
 Orlando Giovannella
 CPF 537.671.019-04


 Contador - CRC/SC 019174/O-1
 Diretor Administrativo e Financeiro
 Francisco Pawlak
 CPF 733.358.279-53

**COOPERATIVA JURITI**

CNPJ: 84.093.137/0001-28

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018


DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Valores em Reais)

MUTAÇÕES/CONTAS	CAPITAL REALIZADO	CAPITAL COTAS PARTES	LEGAL
SALDO EM 31/12/2017	11.863.653,80	9.060.000,00	11.186.264,39
Mutação em 2018	1.315.661,99	0,00	969.488,50
<u>Aumento de Capital</u>			
- Por Integralização de Quotas	97.790,76	-	-
- Operação Cotas Partes	-	13.380.000,00	-
- Capitalização de Sobras de 2017	1.893.317,02	-	-
<u>Diminuição do Capital</u>			
- Devolução do Capital	(675.445,79)	-	-
Sobra Líquida do Exercício	-	-	-
Reversão de Reservas	-	-	-
<u>Destinação do Resultado</u>			
- Resultado com Terceiros	-	-	-
- Destinações Estatutárias	-	-	969.488,50
- Deliberação Assembleia Sobras de 2017	-	-	-
- Distribuição das Sobras de 2017	-	-	-
SALDO EM 31/12/2018	13.179.315,79	22.440.000,00	12.155.752,89
Mutações em 2019	923.724,15	-12.033.333,33	804.521,32
<u>Aumento de Capital</u>			
- Por Integralização de Quotas	126.853,79	-	-
- Operação Quotas Partes	-	(12.033.333,33)	-
- Capitalização de Sobras de 2018	1.699.325,01	-	-
<u>Diminuição do Capital</u>			
- Devolução do Capital	(902.454,65)	-	-
Sobra Líquida do Exercício	-	-	-
Reversão de Reservas	-	-	-
<u>Destinação do Resultado</u>			
- Resultado com Terceiros	-	-	-
- Destinações Estatutárias	-	-	804.521,32
- Deliberação Assembleia Sobras de 2018	-	-	-
- Distribuição das Sobras de 2018	-	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

RESERVA DE SOBRAS				SOBRAS ACUMULADAS	TOTAL
RATES	INVESTIMENTO	AUMENTO DE CAPITAL	DESENV. ECONOMICO		
8.453.226,93	6.000.000,00	1.893.317,02	27.506.813,07	3.267.921,47	79.231.196,68
536.076,68	1.000.000,00	-193.992,03	2.908.465,50	1.134.108,14	21.049.808,78
-	-	-	-	-	97.790,76
-	-	-	-	-	13.380.000,00
-	-	(1.893.317,02)	-	-	-
-	-	-	-	-	(675.445,79)
-	-	-	-	10.515.385,28	10.515.385,28
(769.167,84)	-	-	-	769.167,84	-
820.500,27	-	-	-	(820.500,27)	-
484.744,25	-	1.699.324,99	2.908.465,50	(6.062.023,24)	-
-	1.000.000,00	-	-	(1.000.000,00)	-
-	-	-	-	(2.267.921,47)	(2.267.921,47)
8.989.303,61	7.000.000,00	1.699.324,99	30.415.278,57	4.402.029,61	100.281.005,46
172.975,29	-142.857,14	56.166,54	2.413.563,97	300.712,51	-7.504.526,69
-	-	-	-	-	126.853,79
-	-	-	-	-	(12.033.333,33)
-	-	(1.699.325,01)	-	-	-
-	-	-	-	-	(902.454,65)
-	-	-	-	8.706.437,09	8.706.437,09
(890.509,24)	(1.142.857,14)	-	-	2.033.366,38	-
661.223,87	-	-	-	(661.223,87)	-
402.260,66	-	1.755.491,55	2.413.563,97	(5.375.837,50)	-
-	1.000.000,00	-	-	(1.000.000,00)	-
-	-	-	-	(3.402.029,59)	(3.402.029,59)


 Presidente
 Orlando Giovanella
 CPF 537.671.019-04


 Contador - CRC/SC 019174/O-1
 Diretor Administrativo e Financeiro
 Francisco Pawlak
 CPF 733.358.279-53

**COOPERATIVA JURITI**

CNPJ: 84.093.137/0001-28

Demonstração do Valor Adicionado do Exercício de 2019 e 2018

(Valores em Reais)

	2019	2018
RECEITAS	172.527.935,50	164.967.486,67
Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	172.002.494,01	163.982.180,72
Provisão p/ Créditos de Liquidação Duvidosa	(22.252,21)	234.466,31
Outras Receitas Operacionais	547.693,70	750.839,64
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	147.284.500,33	136.634.850,35
Custos dos Produtos, Mercadorias e Serviços	117.085.460,55	109.869.177,94
Materiais, energia, serviços de terceiros e Outros	30.199.039,78	26.765.672,41
VALOR ADICIONADO BRUTO	25.243.435,17	28.332.636,32
RETENÇÕES	3.132.614,18	3.089.828,55
Depreciação	3.132.614,18	3.089.828,55
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	28.376.049,35	31.422.464,87
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	6.485.246,11	4.549.582,19
Receitas Financeiras	6.485.246,11	4.549.582,19
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	34.861.295,46	35.972.047,06
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	34.861.295,46 100,00%	35.972.047,06 100,00%
PESSOAL	10.412.635,28 29,87%	10.408.796,29 28,94%
Salários e Encargos	9.762.866,89 28,00%	9.771.970,07 27,17%
FGTS	455.681,90 1,31%	446.664,22 1,24%
Remuneração de Dirigentes Eleitos	194.086,49 0,56%	190.162,00 0,53%
IMPOSTOS TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	12.504.638,84 35,87%	11.719.356,98 32,58%
Federais	978.453,44 2,81%	936.862,66 2,60%
Estaduais	11.446.749,15 32,84%	10.675.030,31 29,68%
Municipais	79.436,25 0,23%	107.464,01 0,30%
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS	3.237.584,25 9,29%	3.328.508,51 9,25%
Juros	3.237.584,25 9,29%	3.328.508,51 9,25%
REMUNERAÇÃO DE CAPITAL PRÓPRIO	8.706.437,09 24,97%	10.515.385,28 29,23%
Sobras a Disposição dos Cooperados	2.669.375,72 7,66%	3.632.861,77 10,10%
Formação de Reservas Estatutárias	6.037.061,37 17,32%	6.882.523,51 19,13%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis


 Presidente
 Orlando Giovanella
 CPF 537.671.019-04


 Contador - CRC/SC 019174/O-1
 Diretor Administrativo e Financeiro
 Francisco Pawlak
 CPF 733.358.279-53



COOPERATIVA JURITI
CNPJ 84.093.137/0001-28

NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Nota 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa Juriti - identificada pela sigla COOPERJURITI, fundada em 30 de março de 1968, é uma sociedade simples e de forma jurídica própria. A entidade é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no país, tendo:

- a) sede e administração na cidade de Massaranduba, foro jurídico na Comarca de Guaramirim, no Estado de Santa Catarina.
- b) área de ação, para efeito de admissão de associados, abrangendo os Estados de Santa Catarina e do Paraná.
- c) prazo de duração indeterminado e ano social compreendido no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro.

Objetiva, com base na colaboração recíproca, a que se obrigam seus associados, promover:

- o estímulo, o desenvolvimento progressivo, e a defesa de sua atividade econômica, de caráter comum;
- a venda, em comum, da sua produção agrícola nos mercados locais, nacionais e internacionais.

A sociedade cujas atividades são desenvolvidas em três unidades, sendo:

- Rua Patrimônio nº 01, cidade de Massaranduba (SC), com: beneficiamento, seleção embalagem e expedição do arroz; loja agropecuária e depósitos de produtos; sede administrativa e atendimento ao produtor.
- Rua Patrimônio nº 02, cidade de Massaranduba (SC), destinada ao recebimento, secagem, armazenamento e parboilização de arroz;
- Distrito Industrial da cidade de Massaranduba, mantém uma Unidade de Beneficiamento de Sementes de arroz.

Nota 02– PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A sociedade atua no recebimento, secagem armazenamento, beneficiamento e comercialização da produção agrícola de seus cooperados. O arroz beneficiado parboilizado é o seu principal produto, seguido do arroz polido, ambos distribuídos no território nacional.

Também atua na produção de sementes certificadas de arroz, que tem como consumidores os seus próprios cooperados.

Como complementação de sua atividade, atua na comercialização de fertilizantes e defensivos agrícolas.



COOPERATIVA JURITI
CNPJ 84.093.137/0001-28

Nota 03 – ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as principais Práticas Contábeis, adotadas no Brasil, considerando ainda aspectos específicos da Lei 5.764/71 que regem o sistema Cooperativo e a NBC.T 10.8 e IT 01 do Conselho Federal de Contabilidade, específicos para as Sociedades Cooperativistas. Quanto a forma de apresentação as demonstrações contábeis seguem a estrutura conceitual definidas pelas leis 11.638/07 e 11.941/09.

Nota 04 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS:

4.1 Regime de Escrituração

Adotamos o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais, ocorridas no exercício. A aplicação desse regime implica o reconhecimento dos ingressos e dispêndios, bem como das receitas, custos e despesas, quando ganhos ou incorridos, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

4.2 Reconhecimento das Receitas

Todas as modalidades de vendas, praticadas pela Cooperativa, são reconhecidas no momento da emissão da nota fiscal, por satisfazerem os requisitos exigidos na NBC.TG 30, aprovada pela resolução 1.187/09 do Conselho Federal de Contabilidade.

4.3 Despesas Antecipadas

As despesas e os dispêndios antecipados foram registrados no ativo circulante, sendo apropriadas mensalmente conforme sua alocação, pelo regime de competência.

4.4 Ato Cooperado e Não Cooperado

Neste exercício, foram mantidas as mesmas regras do ano anterior quanto aos critérios de apuração dos resultados das operações com terceiros, consoante as normas fiscais vigentes e NBC.T 10.8, que prevêem o registro das operações com associados, como ingressos e dispêndios, tendo registrado tais operações destacadamente, de modo a permitir o cálculo para a incidência dos tributos.

4.5 Reserva de Assistência Técnica Educacional e Social

No ano de 2019 a Cooperativa Juriti usou os recursos do Rates para absorver os Dispêndios com Assistência Técnica, Educacional e Social no valor de R\$ 890.509,24.

Nota 05 - DETALHAMENTO DOS SALDOS

5.1 Contas a Receber

As contas a receber de clientes correspondem a vendas de mercadorias e serviços no curso normal das atividades da sociedade.

Os juros são considerados irrelevantes em relação aos prazos e taxas, sem reflexos significativos nas demonstrações financeiras.



COOPERATIVA JURITI

CNPJ 84.093.137/0001-28

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída sobre a totalidade dos créditos de Curto e Longo Prazo, tendo efetuado avaliação individual nos créditos levando em consideração a inadimplência dos títulos vencidos. O montante provisionado é considerado suficiente para absorver eventuais perdas na realização dos créditos.

Saldo 31/12/2018	Constituição em 2019	Reversão em 2019	Saldo 31/12/2019
3.819.087,09	197.420,52	219.672,73	3.796.834,88

5.2 Estoques

Composição	Saldo em 2019	Saldo em 2018	Valorização
Arroz em Casca Natural	5.327.168,05	5.140.522,69	Custo Médio
Arroz em Casca Parboilizado	0,00	497.525,54	Custo Médio
Embalagens e acondicionamentos	1.738.535,11	1.316.689,17	Custo Médio
Equipamento de Segurança	13.903,08	23.413,77	Custo Médio
Sementes de Arroz	4.692,88	224.248,34	Custo Médio
Insumos Agrícolas e Loja Agrop.	4.129.071,78	5.290.993,34	Custo Médio
Material Almoxarifado	359.174,52	360.984,28	Custo Médio
Produtos Acabados	993.546,54	791.789,71	Custo Médio
Produtos de Terceiros	7.038,24	7.325,66	Custo Hist.
Totais.....:	12.573.130,20	13.653.492,50	

5.3 Imobilizado

Tipo de Imobilizado	Taxa Depreciação	Saldo Histórico 2018	Aquisições 2019	Baixas em 2019	Saldo Histórico 2019
Terrenos	--	173.105,44	0,00	0,00	173.105,44
Edifícios	4% a.a.	29.502.335,87	0,00	0,00	29.502.335,87
Máquinas e Equipamentos	10% a.a.	29.862.165,83	1.924.014,97	18.282,40	31.767.898,40
Veículos	20% a.a.	2.495.030,83	0,00	0,00	2.495.030,83
Equipamentos de Informática	20% a.a.	634.043,70	106.744,63	0,00	740.788,33
Móveis e Utensílios	10% a.a.	517.792,12	2.540,00	0,00	520.332,12
Instalações Elétricas	10% a.a.	439.830,35	0,00	0,00	439.830,35
Outros Imobilizados	--	119.680,39	0,00	0,00	119.680,39
Adiant. para Imobilizações	--	7.544.068,31	0,00	0,00	7.544.068,31
Totais	--	71.288.052,84	2.033.299,60	18.282,40	73.303.070,04
Depreciação Acumulada...	--	25.520.210,98	3.132.614,18	18.242,40	28.634.582,76
Saldo Residual.....:	--	45.767.841,86	--	--	44.668.487,28



COOPERATIVA JURITI

CNPJ 84.093.137/0001-28

Os encargos de depreciação dos bens do ativo imobilizado foram calculados pelo método linear, com base nas taxas permitidas pela legislação fiscal em vigor, resultando num encargo de R\$ 3.132.614,18 (três milhões, cento e trinta e dois mil, seiscentos e quatorze reais e dezoito centavos), contabilizado como despesa operacional.

Neste exercício não foi observada a revisão das taxas de depreciação conforme requer a NBC-TG 27, de forma a reconhecer o montante com base na vida útil estimada. Considerando a avaliação histórica dos dados, natureza dos bens e a atividade econômica da Cooperativa, estima-se como sendo pouco representativo o reflexo no resultado do período.

De acordo com o que estabelece a NBC-TG 01, a Cooperativa não submeteu as unidades geradoras de caixa ao teste de recuperabilidade em 31/12/2019. Apesar de não terem sido efetuados os cálculos sobre o valor recuperável, há evidências que os respectivos ativos possuem valor líquido de venda superior em relação ao seu valor em uso (valor recuperável). Considerando essas estimativas não há evidências da necessidade de reconhecer qualquer provisão contábil para suportar eventual perda contábil dos ativos.

5.4 Financiamentos Bancários

Os financiamentos foram atualizados até 31.12.2019 com base nas taxas constantes dos contratos, conforme abaixo relacionados:

Modalidade / Entidade Financeira / Nr. Oper.	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS			Taxa %	Vcto Final	Garantias
	Total	Circulante	Não-Circulante			
Financ. de Insumos Agr.	12.161.382,80	12.161.382,80	0,00			
Bradesco 201905005	12.161.382,80	12.161.382,80	0,00	5,00% a.a.	31/07/2020	Penhor Estoque Insumos Agr.
Financiamento INDUSTRIAL	10.239.374,20	10.239.374,20	0,00			
Itaú 64300036900-6	10.239.374,20	10.239.374,20	0,00	4,50% a.a.	10/07/2020	Penhor Estoque Arroz
Financ. Cotas-Partes	546.794,73	57.105,34	489.689,39			
Bradesco 144958/1	1.492.691,59	57.105,34	1.435.586,25	4,00% a.a.	01/07/2021	Imóvel RI 2652 e CTN's
(-) CTNS PESA	-945.896,86	0,00	-945.896,86			
PRONAF	11.107.168,75	11.107.168,75	0,00			
Safrá 1404560	5.067.132,17	5.067.132,17	0,00	4,60% a.a.	30/06/2020	Cessao Fiduciária
Safrá 1404837	6.040.036,58	6.040.036,58	0,00	4,60% a.a.	30/06/2020	Cessao Fiduciária
PRONAF-Agroindústria	18.064.829,55	3.293.966,15	14.770.863,40			
BRDE/BNDES SC 32.498	18.064.829,55	3.293.966,15	14.770.863,40	2,00% a.a.	15/01/2025	Imóveis/Equipamentos (Empreendimento)
PRONAF-Cotas Partes	10.453.673,58	2.986.763,88	7.466.909,69			
Safrá 62.158.380-4	7.125.373,92	2.035.821,12	5.089.552,79	3,90% a.a.	15/05/2023	Cessao Fiduciária
Safrá 62.158.379-1	3.328.299,66	950.942,76	2.377.356,90	3,90% a.a.	15/05/2023	Cessao Fiduciária
BRDE/BNDES SC 40.404	0,00	0,00	0,00	5,50% a.a.	15/04/2023	Imóveis RI JS 5.386; RI GM 19.243; RI GM 30.462 e NPR
Totais 2019:	62.573.223,61	39.845.761,12	22.727.462,48			
Totais 2018:	65.636.136,65	27.849.208,28	37.786.928,37			



COOPERATIVA JURITI

CNPJ 84.093.137/0001-28

5.5 Capital Social

O Capital Social está representado pela participação de 738 associados, valor da quota-capital R\$ 1,00 (um real), atingindo um montante de R\$ 14.103.039,94 (quatorze milhões, cento e três mil, trinta e nove reais e noventa e quatro centavos).

No exercício de 2019, o Capital Social sofreu baixa de R\$ 12.033.333,33 (doze milhões, trinta e três mil, trezentos e trinta e três reais e trinta e três centavos), com a liquidação parcial das operações de Quotas Partes junto ao Banco Safra (nºs 62.158.379-1 e 62.158.380-4) e liquidação total da operação de Quotas Partes junto ao BRDE/BNDES (nº 40.404). Estes valores foram suportados integralmente pela Cooperativa, não ocorrendo cobrança dos respectivos associados. O saldo remanescente dos recursos desta mesma linha, compõe o Patrimônio Líquido em conta específica e no grupo Realizável a Longo Prazo, em Notas Promissórias a Receber Associados, conforme exigência da Instituição Financeira.

Nota 06 - OUTRAS INFORMAÇÕES

6.1 Natureza e Finalidade das Reservas

a) Constituição das Reservas

Por força da Lei 5.764/71 (Lei das Sociedades Cooperativas) e do Estatuto Social, a Cooperativa mantém as seguintes reservas e saldos classificados no Patrimônio Líquido:

Contas	2019	2018
Reserva Legal	12.960.274,21	12.155.752,89
Rates	9.162.278,90	8.989.303,61
Investimento	6.857.142,86	7.000.000,00
Aumento de Capital	1.755.491,53	1.699.324,99
Desenvolvimento Econômico	32.828.842,54	30.415.278,57
Total	63.564.030,06	60.259.660,06

b) Reserva Legal

A Reserva Legal é indivisível entre os associados, sendo constituída com o mínimo de 10% das sobras do exercício, além de eventuais destinações a critério da AGO, e destina-se para a cobertura de perdas com associados ou terceiros.

c) Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social

Este Fundo também é indivisível entre os associados, sendo constituído com o lucro das operações com terceiros, mais 5% das sobras líquidas de cada exercício, e destina-se à cobertura de gastos com assistência técnica, educacional e social aos associados, seus familiares e aos próprios empregados da Cooperativa.



COOPERATIVA JURITI
CNPJ 84.093.137/0001-28

d) Resultado do Exercício

A cooperativa em 2019 apresentou sobras a disposição da assembleia no valor de R\$ 4.702.742,10 (quatro milhões, setecentos e dois mil, setecentos e quarenta e dois reais e dez centavos), em 2018 foi de R\$ 4.402.029,61 (quatro milhões, quatrocentos e dois mil, vinte e nove reais e sessenta e um centavos) já deduzidas as destinações estatutárias e tributação sobre as sobras.

Nota 07 – POLITICA DE SEGUROS

A Cooperativa mantém política de seguros sobre seus ativos de forma que não existem possibilidades de ocorrência de eventos capazes de comprometer sobremaneira a continuidade normal das atividades operacionais.

Os valores segurados são determinados em contratos em bases técnicas que se estimem suficientes para cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do ativo permanente e estoques. Em 31/12/2019 o valor segurado totalizava R\$ 71.750.000,00.

Massaranduba (SC), 31 de dezembro de 2019



Presidente
Orlando Giovanella
CPF 537.671.019-04



Contador - CRC/SC 019174/O-1
Diretor Administrativo e Financeiro
Francisco Pawlak
CPF 733.358.279-53



R. Benjamin Constant, nº 155 D | Centro
Chapicó - SC | CEP: 89 801-070 | Fone: (49) 3322-2233
linearauditores.com.br

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

COOPERATIVA JURITI – COOPERJURITI

CNPJ – 84.093.137/0001-28

Massaranduba – SC

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **COOPERATIVA JURITI**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019, e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do valor abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **COOPERATIVA JURITI** em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, previstas na ITG 2004 – Entidade Cooperativa.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à **COOPERATIVA JURITI**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da **COOPERATIVA JURITI** é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração somos requeridos a comunicar esse fato. Nenhuma informação adicional ao conjunto das demonstrações contábeis foi submetida a nossa apreciação para fins de manifestação.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração da **COOPERATIVA JURITI** é responsável pela elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, previstas na ITG 2004 e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da **COOPERATIVA JURITI** continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir



R. Benjamin Constant, nº 155 D | Centro
Chapécó - SC | CEP: 89 801-070 | Fone: (49) 3322-2233
linearauditores.com.br

relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Chapécó, 21 de fevereiro de 2020.

LINEAR AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRCSC 4159/O-8

JOÃO CARLOS SUBACZ
Contador CRCSC 18.585/O-2